

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03/11/2022**

1 Aos três dias do mês de setembro de 2022, às 9h, os membros da Diretoria do Comitê da Bacia
2 Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas reuniram-se ordinariamente, por meio de
3 videoconferência, através da plataforma Google Meet. Participaram os seguintes conselheiros:
4 Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva – Prefeitura Municipal de Jequitibá; Renato Júnio
5 Constâncio – Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG); Fúlvio Rodriguez Simão – Empresa de
6 Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) e Marcus Vinícius Polignano - Instituto Guaicuy.
7 Participaram também: Rubia Mansur, Thiago Campos e Ohany Vasconcelos, representantes da
8 Agência Peixe Vivo; Thais Alves e Karen Castelli, da Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do
9 CBH Rio das Velhas/FUNDEP; Luiz Guilherme Ribeiro e Paulo Barcala da Equipe de Comunicação do
10 CBH Rio das Velhas/Tanto Expresso. **Item 1: Abertura, verificação de quórum e aprovação da minuta**
11 **da ata da reunião realizada no dia 01/09/2022:** Ata aprovada por unanimidade, sem alterações. **Item**
12 **2, Informes: a) Portarias Igam nº 38, 39, 40 e 41 de 25 de outubro de 2022:** Ohany Vasconcelos
13 apresenta breve contextualização sobre as novas portarias do IGAM e Rúbia Mansur explica que as
14 novas portarias estão relacionadas às diárias de viagens, licitação, seleção de pessoal e chamamento
15 público. Diz que a Agência Peixe Vivo está realizando uma revisão sobre as principais mudanças e
16 avalia algumas como um retrocesso, trazendo mais complexidade para recebimento de diárias e
17 cobrando processos seletivos para alguns cargos que antes não precisavam, por exemplo. Thiago
18 completa que a portaria sobre as normas de contratação passa a requerer que os fornecedores
19 estejam cadastrados no Cadastro Estadual de Fornecedores, o que pode trazer dificuldades. Poliana
20 Valgas solicita que, quando tiverem conclusões sobre essa análise, informem a Diretoria. Pergunta
21 ainda sobre a possibilidade de recorrer às portarias do IGAM e Rubia responde que seria por meio da
22 procuradoria do próprio IGAM, mas ainda vai verificar sobre a viabilidade. **b) Estudo de Avaliação**
23 **Ambiental Integrada de aproveitamentos hidrelétricos da bacia do hidrográfica do rio Paraúna:**
24 Ohany informa que o SCBH Rio Paraúna solicitou um posicionamento da Diretoria sobre a questão.
25 Luiz Guilherme Ribeiro, informa que foi publicada uma reportagem na revista do Velhas sobre o risco
26 de assoreamento no Rio Paraúna, bem como um vídeo recentemente divulgado. Fúlvio e Renato
27 mencionam que irão se preparar para a próxima reunião para propor uma devolutiva. Pedem que os
28 documentos relacionados ao tema sejam reenviados. Marcus Polignano destaca que o rio Paraúna é
29 um potencial de energia, mas que também tem uma produção de sedimento preocupante, sendo que

30 qualquer represamento no local pode provocar um grande problema de modo a alterar o padrão de
31 qualidade fundamental para o rio das Velhas. Fica encaminhado que o assunto voltará a ser discutido
32 na próxima reunião. **Item 3 - Atualização da metodologia da cobrança:** Thiago Campos diz que foi
33 elaborada uma simplificação da nota técnica sobre a metodologia de cobrança e inicia uma
34 apresentação. Lembra que foram propostos os cenários básico, intermediário e avançado,
35 representando uma arrecadação de até 50% acima do estipulado pela DN nº CERH-MG 68/2021. Foi
36 incluída na metodologia uma faixa de diferenciação de cobrança entre os pequenos e grandes usuários
37 de qualquer setor. Sobre a cobrança diferenciada para os usuários da mineração que usam
38 rebaixamento de água subterrânea entende-se que se trata de uma captação extremamente
39 relevante para a bacia do Rio das Velhas devido ao alto volume. Além disso, as águas do rebaixamento
40 geralmente são lançadas em um corpo d'água de qualidade inferior. Por isso, foi concluída pela
41 metodologia que não está de acordo com uma PPU inferior para quem faz o rebaixamento. Também
42 foi incluída na DN uma norma que permite a alteração da metodologia de cobrança futuramente caso
43 seja necessário. Thiago menciona a proposta de substituição do parâmetro de DBO pelo DQO e
44 Polignano comenta que no caso do saneamento, o DBO é um parâmetro muito consolidado e por isso
45 pode ser difícil alterá-lo, assim, propõe que se mantenha o uso do DBO para o setor de saneamento
46 para evitar conflitos. Polignano também diz que a nota técnica poderia ser ainda mais objetiva, de
47 modo a ressaltar que a atualização do método de cobrança não está vinculada a questões financeiras
48 e sim questões pedagógicas. Thiago concorda e diz que irá adequar a nota. Ato contínuo, Thiago
49 menciona uma proposta de rodadas de apresentação separadas com cada setor dos usuários mais
50 representativos por meio de reuniões virtuais acompanhadas pelo CBH Velhas. Renato Constâncio
51 sugere que na sequência seja feita uma reunião conjunta com todos os setores, caso os usuários
52 demonstrem interesse. Poliana menciona a necessidade de trazer representantes da CTOC e do GAT
53 para tais reuniões. Fica encaminhado que Ohany irá alinhar com os grupos sobre a indicação da
54 representação. Thiago justifica que pela necessidade de investimentos previstos para a bacia no Plano
55 Diretor, o aumento do valor da cobrança é necessário. Ressalta que, na análise realizada pela
56 consultoria, nenhum dos cenários simulados tem capacidade de inviabilizar as principais atividades
57 econômicas da bacia. Assim, a tabela de PPU sugere um incremento de 50% para os grandes usuários
58 e 25% para os demais usuários, sendo na prática, um aumento de alguns centavos na cobrança, de
59 modo a significar um valor irrisório aos usuários. Também é sugerido um valor diferenciado por zona
60 de criticidade. Polignano ressalta a necessidade de deixar explícita as premissas que pautam as ideias

61 propostas pela metodologia, priorizando uma cobrança justa entre os usuários que preserve a
62 necessidade de ter uma bacia de qualidade. Thiago prossegue dizendo que é importante que alguém
63 da Diretoria participe das rodadas de apresentações com os usuários, para posteriormente apresentar
64 à CTOC e à CTIL, com previsão de passar isso em Plenário em fevereiro de 2023. Por fim, o prazo de
65 envio para o CERH-MG é para 24/março/2023. Thiago mostra o simulador de cobrança e finaliza a
66 apresentação. **Item 4: Alinhamentos Plenária Extraordinária:** Ohany menciona que ocorrerá uma
67 Plenária extraordinária em 7 de novembro, sugere a pauta e justifica que a reunião será necessária
68 pelo prazo da aprovação do processo de outorga da SUDECAP. Lembra que no calendário oficial, a
69 última plenária do ano do CBH Velhas está prevista para dia 15 de dezembro. Mas, com o Encontro
70 com Comitês Afluentes do CBH São Francisco foi marcado para a mesma data, propõe que data da
71 plenário do CBH rio das Velhas seja alterada. Dessa maneira, os membros da reunião decidem pela
72 realização em 21 de dezembro de 2022. Ohany pede que seja alterada a reunião ordinária da Diretoria
73 do dia 30 de novembro, visto que a data coincide com a Plenária do CBH Rio Pará. Todos concordam
74 e Ohany informa que formalizará as novas propostas de datas. **Item 5: Criação do SCBH Picão** – Karen
75 Castelli informa sobre as discussões realizadas nos subcomitês relacionadas a gestão compartilhada
76 da UTE Picão entre SCBH Santo Antônio Maquiné e o CBH Rio Bicudo. Informa que, diante da demanda
77 pela criação de subcomitês nas UTEs que ainda não possuem, a equipe de mobilização realizou um
78 mapeamento sobre a viabilidade da formalização de subcomitês e para o caso do Picão, verificou-se
79 que os atores dos seriam os mesmos, logo constatou-se que seria mais efetivo dividir a gestão do
80 território ao invés de criar um subcomitê. Poliana Valga, acrescenta que seria possível realizar gestão
81 compartilhada sem alterar a divisão geográfica das UTEs. Ohany menciona que seria necessário ajustar
82 o anexo da DN CBH Velhas nº 09/2021. Fica encaminhado pelo envio de uma proposta de Deliberação
83 para apreciação da Diretoria. **Item 6: Matriz de prioridades - Encontros Regionais.** Karen Castelli
84 contextualiza sobre o encontro de Subcomitês, cujo local, data e programação foram definidos em
85 reunião específica com a diretoria. Menciona que dentre a programação proposta para o 10º Encontro
86 de Subcomitês está previsto o momento dos Diálogos Regionais. Sobre isso, menciona a Matriz de
87 Prioridades definida pelos participantes na primeira edição. Diante do exposto, seria necessário
88 alinhar com a diretoria quais seriam os encaminhamentos possíveis, conforme as possibilidades do
89 Comitê. Polignano sugere identificar o que já está contemplado e o que envolve outras instituições.
90 Poliana pede que a matriz seja encaminhada para a diretoria para que possam avaliar os pontos
91 destacados e retornar com as possíveis diretrizes para dar que possa dar sequência na preparação dos

92 Diálogos regionais. Ato contínuo, Karen apresenta a carta elaborada para convidar os conselheiros
93 para 10º Encontro de Subcomitês. Após considerações, fica determinado o ajuste e envio do
94 documento aos conselheiros. **Item 7: Assuntos gerais e encerramento:** Dando andamento as
95 tratativas iniciadas em reunião presencial na sede do CBH rio das Velhas, com representantes da
96 Diretoria deste CBH e do CBHSF, fica encaminhado que a Agência Peixe Vivo irá enviar proposta de
97 pontos de interesse comum entre o CBHSF e o CBH rio das Velhas para elaboração de Termo de
98 Parceria. Não havendo mais assuntos, a reunião é encerrada.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva
Presidente do CBH rio das Velhas